

Indicadores ESG





SIMULAÇÃO

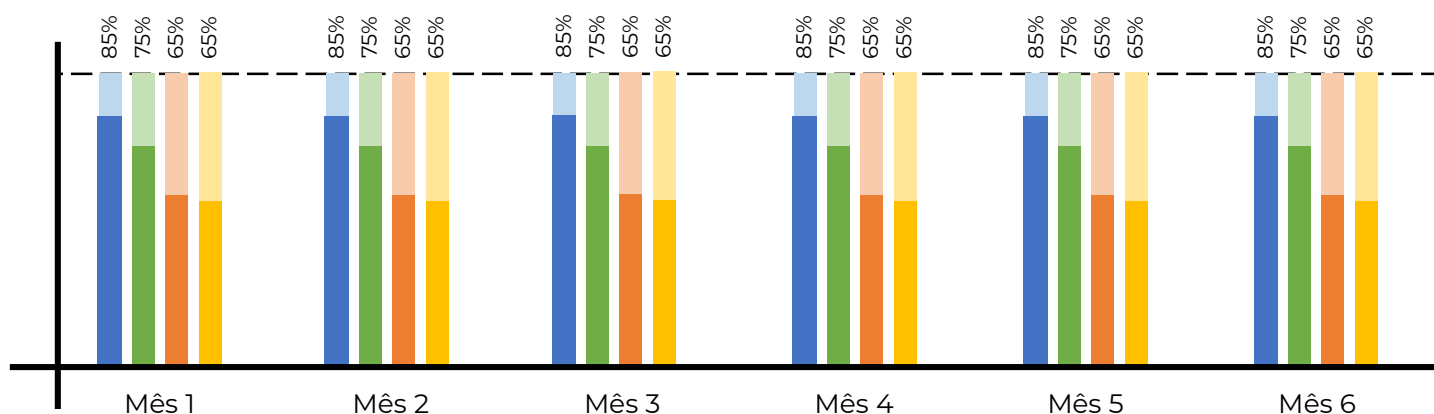
Impacto desejado

Adaptação do ambiente natural da criança

Contribuir para transformação do ambiente natural da criança, considerando aspectos sensoriais e cognitivos necessários ao neurodesenvolvimento, considerando as práticas terapêuticas naturalísticas.

Indicadores de intervenção e transformação ambiental

- 1. Lares cadastrados x lares visitados - IRIS+ PI4060;
- 2. Lares cadastrados x adaptações propostas - IRIS+ PD1125;
- 3. Lares cadastrados x adaptações realizadas - IRIS+ PI2822;
- 4. Efetividade: Percepção sobre impacto positivo - IRIS+ PI4858.



O acompanhamento dos indicadores de desempenho do P1-TEA poderão ser consultados a qualquer momento no aplicativo, em painel dashboard com informações alimentadas diretamente pela equipe de atenção básica.

Os relatórios P1-TEA atendem aos princípios fundamentais de precisão, materialidade, comparabilidade e transparência (GRI), utilizando a nomenclatura e taxonomia oficial do catálogo mundial IRIS+ (GIIN) para indicadores de impacto em Saúde Mental, Primeira Infância e Inclusão Social.



SIMULAÇÃO

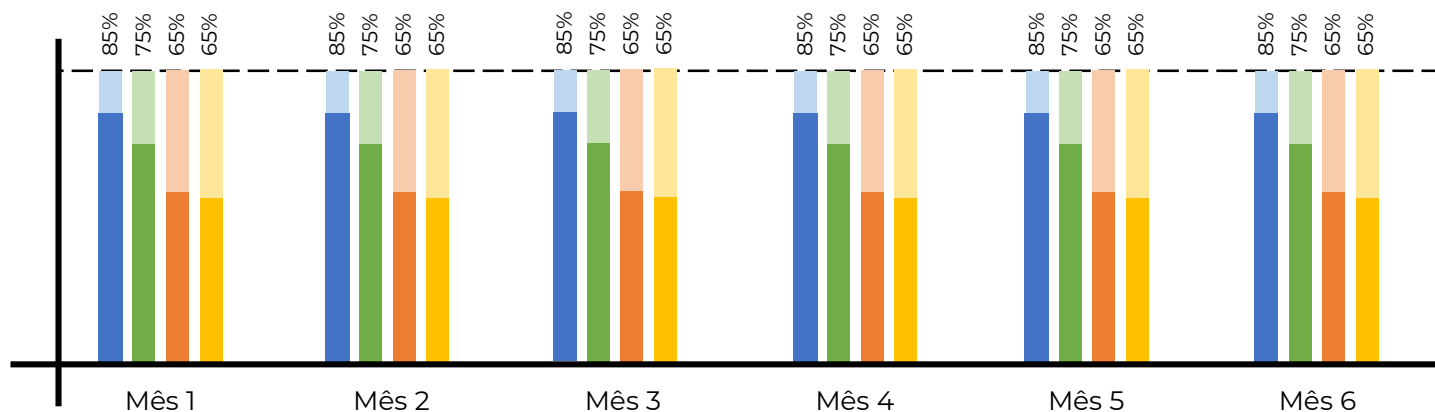
Impacto desejado

Bem estar materno e rede de apoio atuante

Contribuir para construção e fortalecimento da rede de apoio, incentivar/valorizar a participação da família e acolher a mãe (o cuidador principal) através de orientações práticas e suporte psicossocial.

Indicadores de intervenção e transformação social

- 1. Total de mães x mães inscritas no programa - IRIS+ PI4060;
- 2. Mães inscritas x mães assíduas/frequentes - IRIS+ PI2822;
- 3. Mães inscritas x mães com rede de apoio - IRIS+ PI1018;
- 4. Efetividade: Percepção sobre estresse e sobrecarga de cuidados - IRIS+ PI6835.



O acompanhamento dos indicadores de desempenho do P1-TEA poderão ser consultados a qualquer momento no aplicativo, em painel dashboard com informações alimentadas diretamente pela equipe de atenção básica.

Os relatórios P1-TEA atendem aos princípios fundamentais de precisão, materialidade, comparabilidade e transparência (GRI), utilizando a nomenclatura e taxonomia oficial do catálogo mundial IRIS+ (GIIN) para indicadores de impacto em Saúde Mental, Primeira Infância e Inclusão Social.



SIMULAÇÃO

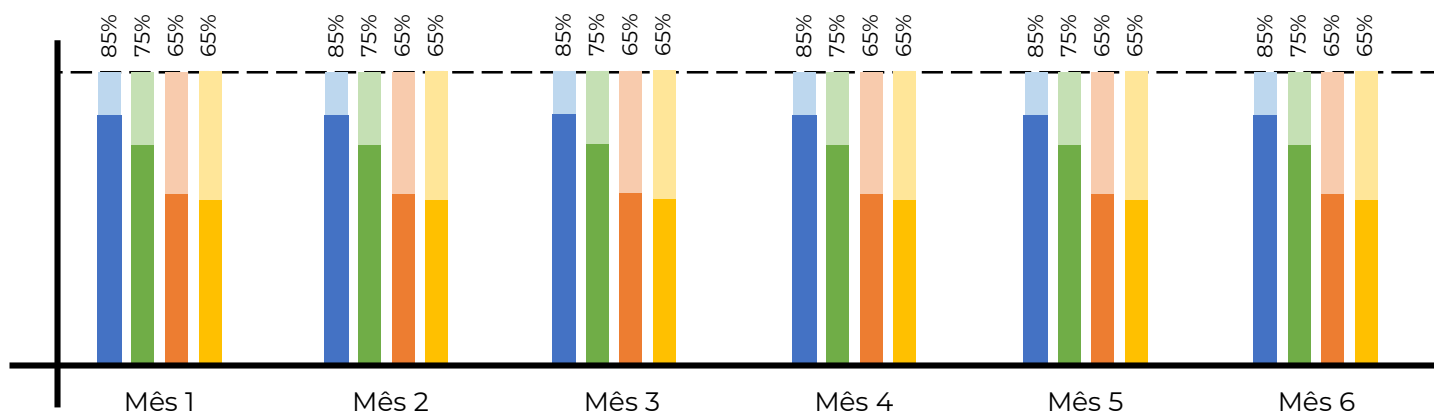
Impacto desejado

Conformidade e transparência do programa

Garantir a integridade regulatória, a transparência na prestação de contas com o ente público/privado e a segurança da informação (LGPD), assegurando o cumprimento das metas pactuadas e a rastreabilidade total dos dados.

Indicadores de governança

- 1. Conformidade legal: Legislação x cumprimento da legislação - IRIS+ OI5632;
- 2. Conformidade sobre gestão de processo: Previsto x realizado - IRIS+ OI3421;
- 3. Efetividade 1: Cumprimento de metas - IRIS+ OI9812;
- 4. Efetividade 2: Avaliação de transparência por parceiros/clientes - IRIS+ OI1102.



O acompanhamento dos indicadores de desempenho do P1-TEA poderão ser consultados a qualquer momento no aplicativo, em painel dashboard com informações alimentadas diretamente pela equipe de atenção básica.

Os relatórios P1-TEA atendem aos princípios fundamentais de precisão, materialidade, comparabilidade e transparência (GRI), utilizando a nomenclatura e taxonomia oficial do catálogo mundial IRIS+ (GIIN) para indicadores de impacto em Saúde Mental, Primeira Infância e Inclusão Social.

SROI

Retorno Social sobre Investimento



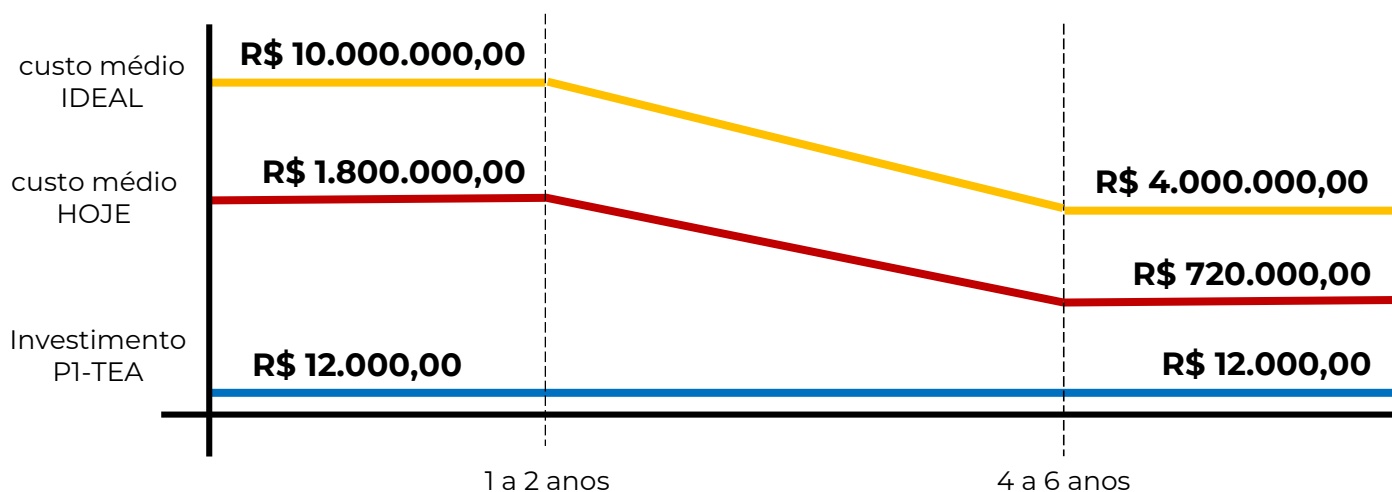
SROI - Retorno Social sobre Investimento

Eficiência na gestão pública & Retorno Social sobre Investimento (SROI)

Saúde e Educação

Custo anual estimado para cada 100 indivíduos neurodivergentes

*Adaptações estruturais, atendimento profissional e custos operacionais



Escala

Nacional e internacional



No Brasil temos mais de **5.000 municípios**.

O P1-TEA pode ser utilizado em escala internacional com algumas adaptações.

Índice SROI Estimado:

1 : 90+

Para cada R\$ 1,00 investido no P1-TEA, o município economiza R\$ 90,00 em custos futuros de saúde e educação.

A estimativa de redução de até 60% nos custos públicos futuros (saúde e educação) fundamenta-se nos modelos de análise de custo-benefício de Buescher et al. (2014) e Chasson et al. (2008), aliados ao princípio econômico da Curva de Heckman para a Primeira Infância. Os estudos demonstram que a detecção e intervenção na janela de maior neuroplasticidade (0 a 2 anos) reduzem substancialmente a dependência de suporte escolar individualizado e tratamentos terciários de alta complexidade ao longo da vida.